

Clipping UERGS - Assessoria de Comunicação (Ascom)

Assunto: Uergs diz que oferta da prefeitura de Montenegro é insuficiente para garantir permanência do câmpus na cidade

Veículo: Jornal NH

Editoria/Coluna: Geral

Data: 27-07-2022

Local/Abrangência: Novo Hamburgo

Link/Página:

<https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2022/07/27/uergs-diz-que-oferta-da-prefeitura-de-montenegro-nao-e-suficiente-para-garantir-permanencia-do-campus-na-cidade.html>

Formato:

Impresso

Internet

Rádio

TV

Enfoque:

Positivo

Negativo

Neutro

A gestão da **Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)** divulgou nota oficial sobre a situação da sede dos cursos de Graduação em Artes, de Montenegro. O câmpus funciona junto à Fundação Municipal de Artes (Fundarte) e conta com 300 alunos. Desde 2017, há mobilizações locais que têm como objetivo de evitar o possível fechamento da unidade. Conforme a **Uergs**, decisões de transferência ou fechamento são tomadas pelo Conselho Superior da Universidade (Consun). Até o momento, o assunto não chegou ao órgão, "estando o processo ainda na fase de instrução".

Durante quatro meses, um grupo de trabalho formado por representantes dos docentes, estudantes e corpo técnico fizeram um levantamento de todas as dificuldades de funcionamento do câmpus. Pouco espaço físico, falta de transporte público e apontamentos dos órgãos de fiscalização foram problemas apresentados.

Em junho, foi realizada uma audiência pública na Câmara de Vereadores montenegrina para tratar da importância da **Uergs** no desenvolvimento regional. Na ocasião, foi retomado o fato de que a prefeitura já havia ofertado uma área para a construção de sede própria.

Conforme a nota da instituição, até o momento a reitoria da **Uergs** não recebeu uma proposta oficial da prefeitura sobre doação de terreno para a construção da sede. Ainda segundo a manifestação, essa é uma "condição elementar e indispensável" para avaliar a oferta.

A administração municipal, por sua vez, informou que reitera a oferta de um terreno para a implantação do câmpus e que uma comunicação oficial deve ser encaminhada à **Uergs** ainda esta semana.

No entanto, a **Uergs** esclarece que a oferta de um terreno não é suficiente para manter o funcionamento dos cursos em Montenegro. "Eventual oferta de terreno precisa ser necessariamente acompanhada dos respectivos projetos que permitam a realização de procedimento licitatório", diz a nota. A instituição já conta com terrenos doados por outros

municípios para a construção de sedes locais e nenhuma área recebeu obras porque não há recursos.

A nota ainda esclarece que a **Uergs** mantém um termo de cessão com a Fundarte e não um contrato de aluguel. "Essa situação motivou reiterados apontamentos pelos órgãos de auditoria e controle do Estado, o que fez com que a **Uergs** aprimorasse o referido termo", aponta o documento. Apesar disso, ainda há pontos considerados em auditoria que não foram atendidos.

De acordo com a **Uergs**, outro tópico problemático é que o compartilhamento do espaço físico da Fundarte tornou-se insuficiente para abrigar toda a demanda de trabalho da unidade. O câmpus contempla atividades de graduação, pesquisa, extensão e pós-graduação. São 66 alunos de Artes Visuais, 52 de Dança, 103 de Música e 79 de Teatro.

A falta de oferta de linhas de ônibus de outras cidades para Montenegro também é apontada como um problema que, de acordo com a **Uergs**, colabora com evasões e abandonos. Não há mais transporte público no final da noite, horário de encerramento das aulas. Por fim, a universidade salienta que as práticas de estágio dos quatro cursos vêm sendo prejudicadas pelo baixo número de escolas disponíveis.